



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Rua 19, n.º 62 - ESPINHO  
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR-R. 33, 486-ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

## BOAS ENTRADAS

«Defesa de Espinho» deseja a todos os seus prezados colaborador-s, e amigos de todas as categorias, um Ano Novo muito próspero e feliz, e retribui, por esta forma, os cumprimentos que no mesmo sentido lhe foram dirigidos.

## 1940-1941

### Um fim que se aproxima Um princípio que não tarda

Parece que foi há pouco tempo ainda iniciado e, no entanto, cinquenta e duas semanas já são passadas sobre o seu esperançoso despertar.

Como o tempo fogel no seu rodopiar vertiginoso, como ele amalgamou, no curto período de doze meses, tantos ódios e tantas dissensões, malquerenças e pesares, fatalidades e opróbrios, alegrias e felicidades, prazeres, glórias e triunfos!

Sorriu-se e amou-se — em 1940; surgiram vidas para a Vida, existências queridas transpuseram os umbrais da morte; esperanças se diluíram, iniciativas se malograram, e por algumas dezenas de horas estarão as últimas ilusões que o triste mortal ainda possa alimentar. A vida do homem não passa disto: um amarranhado de minutos que correm céleres, velozes, numa cavalgada doida que depressa atinge o seu fim.

A existência humana é um relâmpago, um clarão, sorriso de flor que desabrocha seguido de breve e tristonho fenecer.

1940 está a chegar ao seu ocaso, vai desaparecer no horizonte impenetrável

do tempo que sentimos fugir.

\*\*\*

Uma nova aurora se vai levantar. No optimismo que ano a ano se desenha no nosso íntimo, adivinhamo-la engrinalhada de alegrias tentadoras, sorrisos acariciadores, sentimo-la, pejada de frescuras olentes, cores variadas e gritantes. Como será, porém, o seu despontar!? Irromperá em estos de beleza e de luz, em cânticos de bondade e de iraternal amor, em hinos de bençãos e de paz, ou taldar-se-ão os primeiros alvôres da manhã com nuvens negras e calafriantes, prenúncio doloroso de horas sombrias e trágicas, dum entardecer impreciso, nebuloso, soturno!?

1941! Que decepções, que surpresas, que emocionante desenrolar de tristuras ou de alegrias não trará tu no teu decorrer!

Ano Novo! — Alvorecer que não tarda para ser recebido com evocs de apoteose, viver e morrer que será, nos dias, que vão suceder-se, um grande, enormissimo e mágico ponto de interrogação!

## A Passagem do Ano

### No Aero-Clube

Promete revestir-se de grande brilhantismo o baile-ceia que se realizará na noite de terça para quarta-feira próxima, nos salões do Aero Clube de Espinho, o qual será animado pela orquestra «Palácio».

A comissão organizadora empenha-se para que tudo corra na melhor ordem e em proporção aos seus convidados uma noite de verdadeira animação e alegria.

### Na Pensão Demétrio

A Associação Académica de Espinho promove para o dia 31 de Dezembro (passagem de ano) uma festa para apresentação do seu Orfeão, que constará, entre outros números do seu já vasto repertório, de alguns números de autores célebres como

Weber e uma Rapsódia Portuguesa em 1.ª audição em Portugal.

O sarau da Académica terá lugar no salão principal da Pensão Demétrio, havendo além da audição do Orfeão, baile e outros atractivos, esperando-se a colaboração de um grupo de estudantes da Tuna Académica de Coimbra.

A comissão organizadora deste Sarau, que deve ficar memorável entre os acontecimentos artísticos de Espinho, é constituída pelas Ex.ªs Sr.ªs Dr.ª D. Maria Isabel Airão, Dr.ª D. Alcina Bastos, D. Fernanda Morais, D. Maria Emília Batista, D. Esperança Marcos e pelos srs. Dr. Vasco Luiz Moreira Marques, Joaquim Bastos, Higinio Pires, Alberto Vita e António Gomes dos Santos.

## A OBRA SOCIAL DO Estado Novo

Seria injustiça não reconhecer quanto têm feito os governos do Estado Novo nos domínios do Trabalho Nacional, pois são numerosos os diplomas promulgados, no sentido de regular as relações entre o patronato e o operariado.

Sem pretensão de abrangermos todos os sectores beneficiados pelo condicionamento legal, em que se estabeleceram normas e determinaram salários mínimos, queremos frisar o bem-estar que tais medidas proporcionaram aos que trabalham, e asseverar o cuidado com que o Instituto Nacional do Trabalho procura garantir o exacto cumprimento da lei.

Aparentemente, todas as regras instituídas visam unicamente a melhoria de condições de vida do operário, mas não é apenas essa a sua utilidade. Elas consentem viver mais desafogado a esses valiosos e imprescindíveis elementos da economia nacional, do mesmo modo que atingem benéficamente o patronato, que pode contar com maior esforço do seu pessoal, mais bem alimentado e melhor vestido, e com o espirito impregnado da certeza da justiça social que lhe foi feita.

Nos mais pequenos meios, se observarmos com atenção o que se passa nos estabelecimentos industriais, constataremos a disparidade flagrante de salários, em identicas categorias de industrias diversas. E verificaremos que a alegria é menor onde se ganha menos, e o rendimento do trabalho fornecido deverá ser proporcionalmente inferior ao que realizam operários bem remunerados. Estes, trabalham para o patrão e para si mesmos, enquanto aquelles sentem a improficuidade do seu labor honesto, na convicção de que após um dia de trabalho árduo não levam para casa o suficiente para pagar o pão da família.

Nem sempre as diferentes industrias suportam as indispensáveis melhorias de salários. Algumas vivem em crise, agravada pelas circunstâncias actuais, e lutam com grandes dificuldades para manterem o seu pessoal, mesmo em regime de trabalho reduzido. Porém, da inteligência com que as negociações e os acordos são realizados, do sentido de realidade que anima o Instituto Nacional do Trabalho e seus Delegados, podemos esperar a conclusão dos maiores progressos sociais, neste capítulo, como demonstra a actividade corporativa dos últimos tempos, dinamizada pela vontade forte, do transmontano illustre que dirige o Sub-Secretariado das Corporações e Previdência Social.

É este um dos departamentos governamentais que mais carinho merece ao Chefe do Governo, e onde possui colaboração mais valiosa, para efectivação de uma obra verdadeiramente cristã, que continue a Revolução, até que haja pão suficiente em todos os lares, como foi sua promessa, e, como tal, garantia de futura realidade.

Essa esperança e essa certeza, tão sólidas como tudo que depende do pensamento alevantadamente nacionalista do Governo, tiveram nitida repercussão, e clara prova, na monumental manifestação colectiva do operariado nacional, num dos ultimos dias da Exposição do Mundo Português, perante Sua Ex.ª o Sub-Secretário das Corporações e Previdência Social.

Ali, deante do espelho magnifico da glória de Portugal, afirmou-se bem alto que o povo português tem confiança no presente e tem fé no futuro.

## CARIDADE

Espinho dispõe de diversas obras de auxilio social, caracterizadas pela sua feição particular, mas visando todas um fim humanitário, de socorro aos desprotegidos da sorte.

A Misericórdia de Espinho, a Obra de Protecção aos Pobres, a Creche de S. Vicente de Paula e a Irmandade do mesmo nome, procuram levar o seu auxilio eficaz, junto de tantos e tantos pobres, servindo um designio meritório, que o nosso povo conhece e agradece.

Porém, todos os esforços, todas as conseiras, todos os sacrificios e melhores desejos, das pessoas que servem estas instituições de caridade, sossobram perante o sem número de necessidades dos pobres, incomparavelmente maiores do que as possibilidades de todas elas.

Não se fazem milagres... mas é milagre aquilo que fazem os homens bons — os directores de tais obras de beneficencia, com os poucos recursos de que dispõem, servidos por dedicação sem limites e pela boa vontade de um limitado número de contribuintes.

Felizes as terras que podem contar, entre os seus benfeitores, nomes como os das Famílias da Graciosa, de Foz de Arouce e de Seabra de Castro, tanto do nosso conhecimento e simpatia, que alimentam grande parte da pobreza de Anadia, dando nobre exemplo das mais nobres virtudes. Ali, são ellas que engrossa a bola de neve dos donativos proveitosos, daqueles que vão minorar o sofrimento dos famintos, dar-lhes um pouco do pão que sobra sempre, para matar a fome aos que nada têm.

Ali, o número de sopas atinge 38.000; o número de quilos de pão 776 e o de valores 1612, no ano de 39/40, só na reguesia dos Arcos. Por detraz destes números significativos esconde-se a alma de eleição, a alma profundamente cristã de um dos mais illustres e mais modestos nomes de Anadia, o seu querido prior, reverendo padre Abel Condesso.

Isso, permitiu a um dos distintos redactores do brilhante semanário «Acção Nacional» referir que «isto, e o mais, faz-se porque a nossa gente é boa».

... Não se perdeu aqui o sentido do dever activo da Vizinhança, que se larga ao que vem de longe, de passagem... Os nossos olhos não se dão com a miséria... Aqui não se discute nem se agride, pois não é a caridade que cumpre realizar o que pertence à Justiça fazer... Isto requer paciência e grande largueza de animo... Ao mesmo tempo, isto não aparece sem um clima favorável, que é dever criar-se em toda a parte... Louvado seja Deus por este sol que aquece as almas da nossa terra... Isso permitiu que lá afixassem tabuletas, dizendo: «Tens fome? Vai à Misericórdia»...

Em Espinho temos instituições valiosas, criadas por homens devotados ao bem, e administradas por homens que querem praticar o bem. A Misericórdia e a Obra de Protecção aos Pobres realizam uma obra de tão largo alcance social, que bem merecem de todos os espinhenses bondosos. A Misericórdia, além dos serviços médicos que presta, curativos, injeções, fornecimento de medicamentos a pobres, para tratamento domiciliário e do magnifico serviço de partos, de tão valiosa eficacia e benemerencia, oferece ainda cerca de 60.000 refeições por ano, que matam a fome a muito desgraçado. A Obra de Protecção aos Pobres distribue refeições, por intermédio da Misericórdia, esmolas pecuniárias, aos sábados, paga algumas rendas de casa, a indigentes, e provê a outras necessidades urgentes dessa fila interminável de infelizes.

Mas, se tudo isto se faz, exibindo perante o público uma obra interessante e humana, é preciso que se saiba que ela representa o sacrificio de alguns, em beneficio de muitos, mesmo daqueles que não se lembraram ainda de contribuir com o seu óbulo para engrossar o monte, que se divide e subdivide em tanto bem.

Dar de comer a quem tem fome! Proteger tantos infelizes, com frio e sem abrigo! Como será fácil, quando todos quizerem dar um pouco, muito pouco do que lhes sobra, exteriorizando nobremente o sentido tão cristão da CARIDADE.

## Recenseamento Militar

Devendo efectuar-se no próximo mês de Janeiro o recenseamento militar de todos os individuos que venham a completar 20 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, lembra-se que esse recenseamento se baseia nas declarações obrigatórias dos menecos que estejam nas condições indicadas, e nas de seus pais ou tutores.

Lembra-se ainda aos interessados que a sua não inclusão no recenseamento militar, por falta desta declaração, pode acarretar-lhes sérios prejuizos de ordem moral e material, que a tempo podem evitar.

Os individuos em idade de recenseamento, que residam há mais de um ano em determinado concelho ou bairro, poderão requerer a sua inclusão no mapa desse concelho ou bairro.

Os individuos naturais da Metrópole e residentes nas colónias deverão nelas ser recenseados e cumprir o serviço militar, salvo se requererem para o cumprir na Metrópole. Poderão também requerer o recenseamento e prestação de serviço militar na Metrópole os individuos nelas residentes e naturais das colónias abrangidas na presente lei.

Chama-se também e particularmente a atenção dos interessados para esta disposição da lei que muito os pode beneficiar, porquanto, não sendo permitidas por lei mudanças de destino aos manecos alistados, podem, por esta disposição e requerendo a tempo, ser incorporados pelo concelho em que residam e não pelo da sua naturalidade. Essas declarações são feitas durante o mês de Janeiro.



Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas FERRNADO CAGO & C.

Várias Notícias

Alguns oficiais da nossa Armada receberam no penúltimo sábado, em Lisboa, do Adido naval da Espanha, as insignias da Cruz de Mérito Naval daquele País.

Paris quer continuar a ser a orientadora do Mundo no domínio das modas, tendo entrado há pouco em nova fase de actividade a sua indústria de costura,

Desde Janeiro a Outubro foi de 42.288.314\$86 o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais.

No «D.º do Govêrno» de 23 do corrente foi publicada uma portaria que fixa as taxas de utilização dos matadouros, destinadas a ocorrer às despesas da sua conservação, execução dos serviços de matança, inspecção, preparação de rezes, distribuição de carnes e estabulação dos animais que aguardam ocasião, a cobrar pelas Câmaras municipais a partir de 1 de Janeiro próximo.

Bombeiros V. de Espinho

Em assembleia geral realizada no dia 21 deste mês, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes para o Ano de 1941:

Assembleia Geral: — Presidente—Dr. Augusto Braga de Castro Soares;—Vice-Presidente — Joaquim Moreira da Costa Júnior;—Primeiro Secretário—Artur da Silva Amaral;—Segundo Secretário—Ramiro Santos Silva.

Direcção—Presidente—Engenheiro Ricardo Gaioso Penha Garcia;—Vice-Presidente—Joaquim Nascimento;—Primeiro Secretário—Ricardo Francisco da Silva;—Segundo Secretário—Mário Santos Silva;—Tesorero—Antenor Ferreira da Costa.

Substitutos—Elias Pereira Tavares — António Sousa Couto, Alberto Bastos Maia, Lusitano Gil, Álvaro de Oliveira Quintas.

Conselho Fiscal:—Delfim de Castro Lima, Manuel Fernandes da Silva e Horácio Monteiro Barbosa.

Substitutos:—Luiz Francisco Duarte, Américo Fernandes da Silva e Sebastião Ferreira Couto.

Espectáculo

Promovida pelo simpático Rancho Infantil de Matozinhos, realiza-se na quinta-feira, 9 do corrente, no «Teatro Aliança», uma atraente recita em que serão desempenhadas a linda opereta local, de Fausto Neves e Carlos Moraes, «No seio das Ondas» e a farsa em 1 acto, de Augusto Cunha «O Processo de Mário Damas».

JOSÉ PEREIRA DE JESUS

JUNIOR Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Movéis e Estofos

Visite V. Ex.ª a antiga casa Camisão, Rua 19—n.º 50401—407

SOCIEDADE

O NOSSO PARNASO

Nunca mais!

Nunca mais! nunca mais, repito-o novamente, Verás o meu olhar sombrio e cismador Fixar-te com paixão, dizer-te francamente Amarga confissão do meu primeiro amor!

Nunca mais! nunca mais tu me ouvirás fremente Pintar te com verdade, em traços sem valor, De ta imensa aleição, fortíssima exigente, Os impulsos febris, o excesso aterrador!

Nunca mais! nunca mais, ó brilhantíssimo astro, Eu procurarei ver-te ou seguirei o teu rastro; Nunca mais fitarei teu rosto encantador!

Nunca mais te direi em lânguida epopeia O que o sol diz ao mar e a vaga diz à areia; Nunca mais! nunca mais te falarei d'amor!

Alice Moderno

Caixa Geral de Depósitos

Agencia de Espinho

Datas destinadas aos pagamentos dos aposentados—civis e militares—e pensionistas do Montepio dos Servidores do Estado, durante o ano de 1941

Table with columns for months (Janeiro to Dezembro) and payment details for various categories like 'Mon. dos Serv. do Est.', 'Func. Civis', and 'Militares com graduação'.

O Natal dos Pobres

O Natal de 1940 veio, mais uma vez, pôr à prova a generosidade e espirito caritativo da população de Espinho, principalmente do seu comércio e da sua indústria, onde os exemplos de soviniismo e falta de caridade são, felizmente, poucos.

A comissão constituída pelos comerciantes srs. Vicente Monteiro, António Lacerda, Elísio Baptista e Fausto Neves, distribuiu, a exemplo dos anos anteriores, a cerca de 500 pobres desta vila, um bôdo constante de 2 e 3 kgs. de batatas, 1 1/2 k. de bacalhau, 1 1/2 k. de pão, 1/2 litro de azeite, 15 kgs. de lenha, e 2 ou 3\$00 em dinheiro.

Foram também distribuídos 60 kg. de carne pelos doentes mais necessitados. A distribuição do importante bôdo realizou-se, como nos anos anteriores, nos baixos da antiga Associação Comercial, sendo os géneros distribuídos metódicamente, pelas gentis senhorinhas: Flor Esteva de Pinho, Maria Olin-da Faustino, Maria Emília Baptista, Fausta Valente, Antonina Monteiro, Maria de Lourdes Pinho, Rosa Maria Xabregas, pelas senhoras Iva Lacerda, Guilhermina Cirenea Cardoso, Ilda Cardoso, Georgina Lacerda Barbosa, e pelos srs. Elísio Baptista Jr., Francisco Bandeira Faustino, Alvaro Tamagnini, Augusto Sarria, António Duarte, José dos Santos Pereira, e outros sob a direcção da comissão promotora auxiliada pelos srs. Adelino António Ribeiro, regedor de Espinho, João Pereira Bouçon, Francisco Luís Rodrigues, Carlos Moreira, etc.

Os pobresinhos protegidos pela S. C. da Misericórdia de Espinho tiveram também um Natal relativamente feliz. A mesa administrativa dessa instituição de caridade ofereceu na tarde de terça-feira no seu refeitório um lauto jantar de consoada a 60 crianças de ambos os sexos e 40 adultos necessitados. O sr. Joaquim Vantacichs, considerado o melhor elemento da administração da Misericórdia, mandou confeccionar e distribuir, a expensas suas, vestuário para as referidas crianças. A's 15 h 15 procedeu-se á

distribuição desses vestuários, a qual foi feita pelas senhorinhas Léa Vantacichs, Madalida Dias, Alfredina Figueiredo, Ersilia Ramos Pereira e pela sr.ª D. Carolina R. da Silva Pais e outras.

As crianças que se apresentaram devidamente lavadas, largaram as vestes andrajosas que eram substituídas pelo novo vestuário que lhes modificava por completo o aspecto. E assim, lavadas e acedadas, passaram a ocupar os seus lugares nas várias mesas, e era um regalo vê-las, contentes e felizes, na sua inocência, a esvaziarem os abundantes pratos de comida que lhes puseram na frente, carinhosamente servidas pelas senhoras e meninas já referidas e pelas empregadas da casa.

Os adultos que ocupavam outras mesas, e igualmente demonstravam belo apetite, bendiziam os corações generosos que lhes prodigalizaram aquela festa para os seus olhos e para o seu estomago.

Assistiram ao repasto o sr. dr. Castro Soares, e sua ax.ª esposa e filhinha, os srs. Joaquim Vantacichs, José F. da Silva Júnior e Antenor Ferreira da Costa, dignos me-ários da Santa Casa, o nosso director e outras pessoas.

Na Legião Portuguesa

Os legionários pobres pertencentes ao Terço I. n.º 43, com sede nesta vila, também foram contemplados com uma boa consoada, graças aos esforços da «Comissão do Natal do Legionário» que era constituída pelos seguintes graduados:

Dr. Artur de Aranjó Corte-Real, comandante de lança equiparado e presidente do Nucleo de Acção Social e Política da L. P. em Espinho, presidente; Manoel Nunes Casqueiro, 2.º comandante interino do Terço, Arnaldo E. Alves, comandante de lança equiparado, secretário da sub-delegação administrativa do Terço; Eduardo A. da Costa Santos, chefe de secção ajudante, João Pereira Bouçon, chefe de Quina, á qual foram agregados o chefe de secção Raul Soares Nobre e chefe de quina Hilário Fernando. Foram distribuídos 15 bôdos

SOCIEDADE

Em férias De Coimbra vieram passar o período das férias, nesta vila o sr. dr. António Maria de Piho e Ex.ª família, a sr.ª D. Laura Pinto de Oliveira, e sua gentis filhas.

Também se acham a passar as férias junto de suas famílias as distintas alunas da Univeasidade de Coimbra senhorinhas Carminda Nogueira e Violinda de Oliveira e os académicos Joaquim Amorim Ferreira Cacinha e Abel Santiago da Mota Gomes.

Veio igualmente passaras festas com seus pais a sr.ª D. Irene Mota, estimada professora oficial em Badamarcos—Chaves.

Também estiveram nesta vila pelo Natal os nossos prezados assinantes sr. Calolino Dias Pinto, considerado guarda-livros do Centro Vidreiro, de O. de Azemeis.

Associação de Socorros Mútuos e F. F. de Espinho

Em assembleia geral que teve lugar no pretérito domingo, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes para o exercício de 1941.

Assembleia Geral:—Presidente—Jerónimo Alves Moreira;—Vice-Presidente—António de Sousa Couto;—Primeiro Secretário:—José Ferreira Gomes;—Segundo Secretário:—Manuel Inácio da Silva;—1.º Vice-Secretário—Joaquim Francisco da Silva;—2.º Vice-Secretário:—Mário Pedro Adolfo Romão.

Conselho Fiscal:—Presidente:—Henrique Manuel Coelho de Castro;—Secretário:—Perfeito Pinto Pedra Prata;—Relator—Lívio Ferreira de Pinho.

Substitutos:—Alvaro Fernandes Leite—Joaquim Pinto Loureiro—Deitim Casal Ribeiro.

Direcção:—Presidente:—José Ferreira Campos;—Secretário:—Ernesto Pereira de Oliveira;—Tesorero:—Francisco Fernandes Padrão;—Vogais — Hernani Pinto Vieira e Filipe Rodrigues Vito.

Substitutos:—Adelino António Ribeiro—Luiz de Oliveira—Manuel Pinto de Oliveira—António de Bastos Maia—Joaquim Correia de Oliveira.

Casas

Há uma para alugar no passeio alegre n.º 570, bonita, 7 divisões. Tem instalação electrica, jardim, quintal, água expediada e galinheiro. Preço 80 escudos.

Há outra próximo da estação e vende-se um belo terreno, área dos futuros Paços do Concelho, com 560 metros quadrados.

Trata F. Ramos Pereira, largo da feira ou Agencia Ramos.

Sucata de chumbo

Compra qualquer quantidade a fábrica de Mós de Esmeril de Paços de Brandão.

grandes e 55 pequenos no valor aproximado de 20\$00 e 2\$500, respectivamente, os quais constavam de bacalhau, batatas, arrós, pão, castanhas, figos, farinha flor, doce, vinho e 5\$00 em dinheiro.

A distribuição presidiu o sr. dr. Castro Soares, digno presidente da Câmara, ladeado pelos 1.º e 2.º comandantes do Terço, pelo nosso director e outras pessoas.

A mesma comissão está empregando os seus melhores esforços para distribuir no dia de Ano Novo aos filhos dos legionários pobres, brinquedos, roupas e agasalhos, a exemplo do que já sucedeu o ano passado.

FOSFO EIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Necrologia

Na quinta-feira, 26, faleceu na sua residencia á rua 17, a sr.ª D. Assunção de Almeida Queiroz Lemos.

A extinta contava apenas 23 anos e era casada apenas sr. Fernando Cesar de Oliveira Lemos, gerente do Café e Restaurante «Paralelo de Vizeu» desta vila. O funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, sendo a urna conduzida na carreta dos B. V. de Espinho de casa para a igreja e dali para o cemitério.

A' familia enlutada, especialmente ao marido da finada, apresentamos os nossos pêsames.

Pelo falecimento de seu pai, em Paços de Brandão, encontrou-se de luto o nosso amigo e assinante sr. Joaquim de Sá Alves de Oliveira, a quem, como á demais familia, apresentamos os nossos pêsames.

Um horroroso desastre em Matozinhos

Num dos dias da penúltima semana, na vila de Matozinhos, quando procedia á regulação do motor de uma máquina, na fábrica de conservas dos srs. Marques, Gomes & C.ª, foi traiçoeiramente apanhado pelo volante da dita máquina, o afinador de máquinas Alfredo António de Oliveira, de 48 anos, casado, morador em Anta, de cuja junta de freguesia era considerado membro, o qual ficou com o crânio esmagado, morrendo a caminho do Hospital de Santo António, do Pôrto.

O horroroso desastre causou a maior consternação em Matozinhos, Espinho e particularmente em Anta onde o infeliz gosava de grande estima e era muito apreciado pelas suas nobres qualidades de carácter e pelo seu espírito de iniciativa.

O seu cadáver foi transportado para Anta, sua terra adoptiva, onde o funeral se realizou, no passado domingo, com grande impo-uência, e ao qual noutro lugar nos referimos.

Para os nossos pobres

Acompanhada de sua afilhada sr.ª D. Leopoldina Xavier e do marido desta sr. Joaquim Xavier, esteve nesta vila a nossa estimada assinante de Queluz sr.ª D. Stella Berard.

Desta estimada assinante, assidua frequentadora e amiga da nossa praia, recebeu o administrador do nosso jornal 10 litros de azeite e 25\$00 em dinheiro para serem distribuídos por 10 pobres desta vila mais necessitados.

Para distribuir pelos pobres nossos protegidos também recebemos 10\$00 de um auónimo desta vila e 4\$00 do nosso assinante em Africa, sr. Albano Ferreira Pedro, importancia que sobrou da que enviou para pagar a sua assinatura. Bem hajam.

Grande Pensão Mimosas Instalada no antigo Hotel Particular. Bons aposentados e excelente tratamento. Preços módicos. Rua 21—Telefone 17—Espinho



FOSFOEA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram industria nacional.

Vida Desportiva

CORRESPONDÊNCIAS

Paços de Brandão, 20-12

FALECIMENTOS

Augusto de Sá e Silva

Faleceu no dia 17 deste mês o sr. Augusto de Sá e Silva, de 89 anos de idade, casado com a sr. Margarida Ferreira Alves, pai dos sr. António de Sá e Silva, Joaquim de Sá Ferreira Alves, Luis de Sá e Silva, Augusto de Sá e Silva Júnior, D. Emília Ferreira Alves Cruz e D. Angelina Ferreira Alves Santos, ausente, e sogro das sr. as D. Luiza Fernandes de Oliveira, D. Maria Silva e D. Maria Serralva e Silva e dos sr. Joaquim Francisco dos Santos, ausente, e de Joaquim Rodrigues da Cruz.

O funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com elevado acompanhamento. Paz à sua alma e os nossos sentimentos a toda a familia em luto.

José de Sá Dias (Mócho)

Também faleceu no dia 14 deste mês o sr. José de Sá Dias, conhecido nesta localidade pelo apelido de Mócho. Era filho do sr. António Sá Dias.

Sentidas condolências á familia.

Doente

Encontra-se doente o antigo desportista sr. Artur Alves Ricardo. O seu pronto restabelecimento é o nosso desejo.—C.

S. Paio Oleiros, 26-12-940

MISSAS NOVAS

Celebrou no dia 26, na igreja paróquia desta freguesia, a sua primeira missa o sr. padre Américo Alves Ferreira, filho desta terra. A missa assistiram todas as familias desta freguesia e algumas de outras freguesias vizinhas, pois o novo sacerdote é muito estimado pelos seus conterrâneos e povos vizinhos. No fim da missa todos os presentes e fez distribuir uma recordação desse dia solene. Finalmente, além do pároco da freguesia e do sr. padre António Ribeiro, foi acompanhado desde a igreja até á residência paróquia pelos seus numerosos amigos, que lhe manifestaram votos de uma vida feliz.

Do sr. padre Américo Alves Ferreira aqui lhe manifestamos, também, a nossa estima sincera. A missa foi acompanhada pela tuna de P. de Brandão. A igreja e o arraial estavam ornamentados.

No próximo domingo, 29, celebrará também a sua primeira missa o simpático filho desta terra sr. padre Joaquim Pereira Pinto, filho do no-so estimado amigo sr. Joaquim Marques Pinto e da sr. Maria Luiza Sá Pereira. Fazem-se preparativos para que seja ornamentada a estrada desde a sua casa particular á igreja.

Tudo promete ser uma festa grandiosa, na qual colaborará a banda de música dos Bombeiros V. de Espinho.—C.

Residência paróquia de Anta

Conforme já aludiu o nosso correspondente em Anta, vão realizar-se naquela freguesia alguns leilões de offendas, cujo produto revertirá a favor da construção da residência paróquia.

O primeiro cortejo de offendas, do lugar da Guimbra, que devia realizar-se no dia de Natal, por motivo do falecimento do vogal da junta de freguesia sr. Alfredo de Oliveira, foi transferido para o dia de Ano Novo.

No próximo domingo, 5 de Janeiro, terão lugar o cortejo e respectivo leilão do lugar de Anta, sendo de esperar que ambos atinjam uma quantia apreciavel.

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 70, situa-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira—Rua 19.

Casa

com 18 divisões, quintal etc., esplendidamente situada. Falar na antiga Casa Camisão—Rua 19.

EM ANTA

O funeral de Alfredo António de Oliveira constituiu uma grandiosa manifestação de pesar de toda a freguesia

Foi a enterrar o Alfredo de Avintes... Era assim que o designava o povo da sua freguesia, quando ainda vivo pretendia aludir ao homem prestável, ao amigo-sincero, ao propulsor de todas as iniciativas interessantes, ao curioso cultor da arte musical, verdadeiro sustentáculo de um dos Ranchos de Anta, dedicado e solícito, sempre pronto a sacrificar-se pelos desejos dos seus rapazes e raparigas.

É verdade. Foi a enterrar o Alfredo... envolto na bandeira do seu Rancho. Um acidente estúpido, destes que o destino cruel reserva para destruir a felicidade de um lar, cortou a existência de um homem bom da freguesia, da alegria da nossa freguesia, como disseram muitas vozes chorosas, enquanto passava o préstito fúnebre, talvez o maior e o mais sentido de quantos têm desfilado pela aldeia de Anta.

Poucas vezes temos visto, em meio tão pequeno, tão grande manifestação de dor colectiva. Na sua residência onde todos os seus pareciam amargalhados por tão duro golpe, desvaídos ainda pela violência e surpresa da desdita, reuniram-se numerosas pessoas de todas as categorias sociais, e pela estrada abaixo acumulavam-se centenas de conterrâneos, por entre os quais se destacavam muitos olhos humedecidos.

Anta chorou um dos seus melhores filhos, adotivo talvez, mas nem por isso menos querido. Sentiu que perdê-la, para sempre, aquêle que lhe deu tantos dias de alegria sa, com uma bondade e com um desprendimento que só têm as almas grandes. Prestou sincera homenagem final ao membro da sua Junta de Freguesia, pois também ali o levará o seu espírito de sacrificio.

A Freguesia nobilitou-se uma vez, demonstrando sentir bem funda a máguia de perder um dos seus melho-

Comarca da Feira

Arrematação

2.ª publicação

No dia 5 do próximo mês de Janeiro, pelas 12 horas, no lugar do Cavaco, freguesia e comarca da Feira, se ha-de proceder á arrematação, pelo maior preço que for oferecido acima da avaliação, das propriedades abaixo mencionadas pertencentes á falência da firma comercial Alves Vita & Companhia, da vila de Espinho:

N.º 1 Um prédio formado de grande terreno lavradio, tudo vedado, com muros de pedra, com duas casas de habitação, casa de lavoura, dois poços de engenho para regar, pço com bomba de pressão e volante, lagar de pedra com prensa, dois pomares, ramadas com videiras e mais pertenças, situado nos limites dos lugares do Cavaco e da Velha, freguesia da Feira, avaliado em 95.000\$00.

N.º 2 Um prédio de mato, pinhal e mais pertenças, no lugar da Velha, freguesia da Feira, avaliado em 20.000\$00.

N.º 3 Um terreno lavradio de seca, com oliveiras, um pequeno pardieiro e mais pertenças, sito no dito lugar da Velha, avaliado em 5.000\$00.

N.º 4 Um predio de mato com pinheiros, no lugar de Lobetes, freguesia da Feira, avaliado em 26.000\$00.

N.º 5 Um pequeno terreno lavradio, com pedreira e videiras, sito no dito lugar do Cavaco, freguesia da Feira, avaliado em 3.000\$00.

Mais se anuncia que no dia 12 do aludido mez de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do armazem da dita firma falida, sito nas ruas 18 e 31, da vila de Espinho, se ha-de proceder á arrematação, também pelo maior preço oferecido pela avaliação, de uma grande quantidade de vasilhame, proprio para vinho e azeite, tubas e tuneis para vinho, balança e outros objectos próprios para estabelecimento do género do falido, mobilia de escritório, cofre forte, máquina de escrever, um automovel marca «Austin», latas de banha, etc., e ainda as seguintes propriedades:

N.º 1 Uma leira de mato, chamada Tapada das Picadas, sita na freguesia de Silvalde, avaliado em 4.550\$00.

N.º 2 Outra leira de mato e pinhal, sita no lugar das Picadas, freguesia de Silvalde, avaliado em 1.750\$00.

N.º 3 Outra leira, no referido lugar das Picadas, avaliado em 1.250\$00.

N.º 4 Outra leira de mato, no lugar das Picadas, avaliado em 50\$00.

N.º 5 Outra leira de mato, chamada da Quebrada, no lugar das Picadas, avaliado em 420\$00.

N.º 6 Outra leira de mato e pinhal, chamada da Seara, no lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde, avaliado em 416\$00.

N.º 7 Outra leira de mato, chamada da Seara, em Silvaldinho, avaliado em 880\$00.

N.º 8 Uma leira de terra lavradio e engenho e mais pertenças, chamada da Seara, no lugar de Figueiredo, freguesia de Silvalde, avaliado em 40.000\$00.

N.º 9 Uma leira de terra lavradio, chamada do Ribeiro de Cima, no lugar de Robão.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciando no Café Chinez onde também se vende a péso

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, AS 15,30 e 21,30 HORAS

a primeira grande obra prima do ano

O pássaro azul

com Shirley Temple.

4.ª feira (Ano Novo):

Pigmalião

com Merle Oberon, Laurence Olivier e David Niven.

Comarca da Feira Arrematação

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 29 do corrente mez de Dezembro, ás 13 e 15 horas, respectivamente no local dos prédios abaixo mencionados, se procederá á venda em leilão público, dos prédios arrolados á insolvente Dona Emília Rodrigues Vita, de Espinho, os quais são os seguintes: 1.ª) Uma propriedade que se compõe de duas pequenas casas, casa de moenda com duas rodas, pomar, terreno lavradio junto, com engenho e mais pertenças, sito no lugar do Novo, da freguesia de Silvalde; alodial, sendo a base da licitação—22.000\$00.—2.ª) —E um armazem com um chalé e cocheira, sito em Espinho, a confirmar do nascente com terreno da Junta, poente com a Rua 18, do norte com a Rua 31, e do Sul com Manuel Pinto Barbosa; alodial, sendo a base de licitação—22.000\$06.

O Administradôr da Massa, Manuel Lopes Guimarães

freguesia de Silvalde, avaliada em 700\$00.

N.º 10 Outra leira de terra lavradio, chamada o Ribeiro de Baixo, no lugar de Figueiredo, freguesia de Silvalde, avaliada em 1.400\$00.

N.º 11 Um aposento de casas terras e de sobrado, currais poço e mais pertenças com terreno lavradio junto, sito no lugar de Silvaldinho. Sobre metade deste prédio pesa um encargo de habitação e sobre a outra pesa o encargo anual de 200 litros de milho, avaliado em 5.000\$00

N.º 12 Uma leira de mato, chamada do Gavião, sita nas Picadas, freguesia de Silvalde, avaliada em 200\$00.

N.º 13 Um pequeno terreno e pertenças, situado no rua 31 desta vila de Espinho, fo-reiro á Câmara Municipal de Espinho a quem paga o fó-ro anual de 124\$00, avaliado em 42.000\$00.

Espinho, 14 de Dezembro de 1940.

O Administrador da Massa Falida,

Fortunato Neves Pereira de Castro

Dr. Alfredo Mota

Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clinica Geral—Especialista em doenças das crianças, das scuberras, nervosas e mentais.

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Ranada

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas Travessões Frisetes Ganchos Pentes Porte-Escovas Estojos Espelhos Óculos calçadeiras Bolas Rocas Moínhos Abat-jours Candieiros etc., etc.

Como As Bonitas Enfermeiras



Branqueiam a Pele

As enfermeiras sabem que o Creme Tokalon, Cor Branca (não gorduroso), contém agora o creme fresco e o azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam a pele. Não somente elas o recomendam, como também o empregam em si para branquear, amaciar e embelezar a pele. Ele penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele, contrai os poros dilatados e dissolve os pontos negros de tal modo que desaparecem logo. Mantém a epiderme mais secca numa tenue humidade, fresca e aveludada. Apaga o luzidio dum pele oleosa ou gordurosa. As rugas devidas á fadiga desaparecem depois dum só applicação. O Creme Tokalon Alimento para a Pele (Cor Branca) torna, em 3 dias, a pele dumta beleza e dum frescor novos e indescriveis—isto de tal maneira que não é possível obter doutra forma. Use-o todos os dias. A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon, 83, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta de S. Paulo.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje: Farmacia Central Durante a semana: 2.ª feira—Farmácia Teixeira 3.ª — Central 4.ª — Santos, Sacr, 5.ª — Paiva 6.ª — Higiena Sábado —G. Farmácia de Espinho



# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos) Praia de Espinho

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades de instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Visite a exposição de lindos  
Candelários a prestações com bonas  
**Tabacaria Romeu**

inscrição permanente  
Manda reparar o teu  
na nossa oficina dirigida por tecnico especializado em todas as  
Reparações rápidas e garantidas

**PADARIA PRIMOROSA**  
DE AFONSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de  
ESMERO E ASSEIO  
Rua 14, 863-ESPINHO

**A. TRINDADE**  
Armazém de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de  
Ferro e outros artigos  
Avenida 8, 886—Praia de Espinho  
Caixa Postal n.º 4—Telegrams—FERRO  
TELEFONE, 39

**Penseira do Porto**  
DE  
**José Monteiro de Lima**  
Avenida 8—(enquieta da rua 25)  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema especial  
moderno e higienicos processos. A padaria mais higienica da  
pinho. As melhores instatações no género, no norte do País

**PADARIA CENTRAL**  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema especial  
moderno e higienicos processos. A padaria mais higienica da  
pinho. As melhores instatações no género, no norte do País

## COLEGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos

RUA 14-ESPINHO

Cursos completos: Primario, Liceal e Comercial

Abriu em 8 de Outubro  
sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Morais

**Peixaria Central**  
Rua 25-Edificio Mercado  
Munic'pal Espinho

Todos os dias magnifico peixe de  
várias qualidades

**Pescada Branca Grande**

As quartas feiras, sábados e domingos  
Lagostas, Santolas e Percebos

Todos os dias Ameijoas recebidas  
directamente dos viveiros do Algarve

Armazém de Merceria,  
azeites farinhas e cereais

Depósito de açucar, toucinho

**MARIO FORUNA**

Telefone, 305 Espinho  
Rua 9 n.º 433 a 447  
ESPINHO

**CONFETARIA IDEAL**  
Avenida 8 (En frente a estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 — ESPINHO

sacursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-  
meiro, de Oleiros, torreadora há 25 anos das prin-  
cipais casas de Lisboa e Porto.  
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933  
Casa especial em chás finos, primoroso ser-  
ço de chá, café, leite e cacau.

Séde e n.º Oleiros—Tel. 20—P. B.

**Farmácia HIGIENE**  
(Antiga Farmácia Fontoura)

Director técnico e proprietário:  
**Joaquim Pinto Correia**  
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto  
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnir

Especialidades nacionais e estrangeiras.  
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.

Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho

**Fábrica Progresso**  
MNUEL FRANCISCO D SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralheria e Niquelagem—Execu-  
ção perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

**Henrique Balona**

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeite  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências

Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

**Pinho & erreira**  
ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes  
**A. Informadora**

Encarrega-se de todos os assuntos  
da Repartição de Finanças, Câmara,  
Instituto Nacional de Trabalho em  
Aveiro e Circunscrição Industrial do  
Porto.  
Depositário da agua do Cruzeiro  
Distribuidor do «Gascidia»

Rua 16—595 Rua 21—385  
—ESPINHO—

**Manuel Augusto de Castro**  
Confeitaria e frutas

ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.

Depósito: Rua 19—n.º 196

**CADINHÃ & COUO**

MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,  
Toucinho, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO

Armazém e escritório: Rua 23, 433 a 447  
(Em frente ao mercado)  
TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14  
—ESPINHO

**METALÚRGICA DE ESPINHO**

**Abel de Oliveira, Mar-  
tins & C.ª L.ª**

Garagem: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máqui-  
nas industriais e agrícolas. Frezagem de ro-  
das de engrenagem e variados trabalhos fre-  
zados e rectificação dos. Agentes de vicos e Ga-  
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e  
Câmaras de ar «Fisk». Montagem e repara-  
ção de Automóveis, motores de explosão  
Diesel e Semi-Diesel, etc.

**LOUÇAS DE ESMALTE** **LOUÇAS DE ALUMINIO**  
ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas  
Faianças  
Vidros  
Cristais  
Biblots  
Garralhões  
Estatuaria  
artística

Telef. 306

Estabelecimento:  
Rua 19 n.º 57-59

**COFRES**  
Fogões  
Camas  
Lavatórios  
Talhados  
Metais  
Ferras de  
engomar  
Candelieiros  
eléctricos

ESPINHO

Armazem de Retem:  
Rua 6 n.º 387

**BONANÇA**

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
OS MELHORES PREMÍOS DO MERCADO

AGENTES  
**José M. da Silva & Sobrinho**

Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos

**CAFÉ MODERNO**

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA  
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.  
O Lote de café servido à chavena e  
vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado na Cavea.

Leitão assado, mariscos, bons vinhos  
CALDO VERDE

**DUARTE & C.ª**  
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

**SABOARIA ATLANTICA**

Societários Gerentes  
Depositários em Espinho da Cerveja

**ESTRELA**

Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16

**Estima, Valente & Ca**  
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO  
E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de flego

—Aplatinadas e marcadas—  
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

**ESPINHO**

**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO**  
**M. P. Moreira**  
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO  
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombri-  
nhas. Guarda-sois grandes para Praia  
Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e  
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-  
nhora—Grande novidade.

**Serração a Vapor  
da Ponte de Anta**

DE  
**Francisco Rodrigues de Castro  
& Filhos, L.ª**

Saolhos, ferras aparelhados,  
madeiras para construção civil e  
caixotaria

TELEFONE, 67  
ESPINHO

**Vinhos de Pasto**

**José Tavares de Oliveira  
& C.ª L.ª**

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 300  
Gala — Rua Barão do Cordeiro  
401—Telefone, 3400  
Porto — Rua da Estação, 10  
Telefone, 287

Torres Vedras  
Bairro das Covas

## ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame

Colchões, telas e divans de arame e mistos, Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

**Serração e estância de madeiras**

## COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

**Padaria Mecânica**  
"A PEROLA DE ESPINHO,"  
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial—  
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e  
gigante pelos mais modernos maquinismos. O  
público deve preferir os seus produtos que se  
comendam pelo asseio e higiene. Entrada  
para ver como é feita a manipulação.  
Higiene é a dusa da «Padaria Pérola»

Agente em Espinho  
da  
Legal & General Ass  
urance Society, Ltd.  
(Sociedade  
Inglês  
de  
Seguros)